

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM HIV/AIDS NA UTI
Relatoria: Isabele Paula Fialho Saraiva
Maiara Bezerra Dantas
Gilmara Holanda da Cunha
Autores: Maria Elisa Curado Gomes
Vanessa Sousa dos Santos
Ane Kelly Lima Ramalho
Modalidade: Pôster
Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem
Tipo: Pesquisa
Resumo:

INTRODUÇÃO: Pessoas com HIV que não aderem adequadamente aos fármacos antirretrovirais têm alto risco para desenvolver doenças críticas, devido à sua imunossupressão avançada. O manejo adequado destes pacientes em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) pode ser determinante para sua alta hospitalar e redução da mortalidade, visto que muitos são imunodeprimidos. Nesse sentido, a equipe de enfermagem tem papel determinante nos cuidados críticos. Assim, reconhecer os principais cuidados a estes pacientes é indispensável para a assistência integral a esses indivíduos para redução da mortalidade. **OBJETIVO:** Identificar os principais cuidados de enfermagem aos pacientes com HIV internados em UTI. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão narrativa, realizada de outubro a dezembro de 2022, na Biblioteca Virtual em Saúde e no PubMed, com os descritores: “HIV infection”, “Nursing Care”, e “Intensive Care Units”. Foram incluídos artigos originais, disponíveis na íntegra e gratuitos, sobre os cuidados de enfermagem ao paciente com HIV em UTI. Obteve-se 38 artigos, e destes excluiu-se os duplicados, cartas ao editor e revisões. Foram selecionados oito artigos para leitura crítica na íntegra. **RESULTADOS:** Os principais cuidados de enfermagem encontrados nos estudos foram: a manutenção da Terapia Antirretroviral (TARV), manejo e prevenção de reações adversas e interações entre os medicamentos administrados na UTI e a TARV, prevenção das infecções oportunistas e das lesões por pressão. A manutenção da TARV é indispensável, visto que a suspensão pode causar um prognóstico ruim, devido às alterações imunológicas decorrentes do aumento da carga viral, colaborando no desenvolvimento de infecções oportunistas. Além destes cuidados, a prevenção de lesões é primordial, pois observa-se a cicatrização retardada e um maior risco de infecção em feridas nesses pacientes, ademais é comum doenças crônicas nesta população, tais como hipertensão e diabetes, que também interferem na cicatrização. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Observou-se que os principais cuidados de enfermagem destacados foram relacionados à prevenção e a terapia medicamentosa. Estes achados são importantes, pois dão suporte à prática baseada em evidências, favorecendo um cuidado de enfermagem eficaz e integral, com vistas a aumentar a sobrevida destes pacientes a partir, principalmente, da prevenção das infecções oportunistas adquiridas comumente nas unidades de cuidados críticos.